**Impactos da Ferida crônica nas Relações Afetivas e Sexuais de homens**

Maria Andreza Marques da Silva**¹**, Julya Thereza dos Santos Paixão**¹**, Yhasmin Santos Silva**¹**, Guilherme Afonso Rosas Andrade Lima**²**.

**¹** Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal.

**²** Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

**Introdução:** As feridas crônicas, dada a sua complexidade, apresentam grande impacto às pessoas que as portam, em decorrência das suas características como dor, redução dos movimentos e perda da autoestima. Nesse contexto, acarreta intesas modificações para a vida do indivíduo, que ultrapassam as questões físicas, e representam alterações simbólicas e emocionais nas relações interpessoais, como também afetam diretamente a sua imagem corporal. **Objetivo:** identificar na literatura as produções científicas acerca dos impactos da ferida crônica nas relações afetivas e sexuais de homens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: sexualidade, doença crônica e saúde. Tendo como critérios de inclusão: texto completo disponível gratuitamente, idioma em português e inglês e publicados entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados/Discussão:** De acordo com as estratégicas estabelecidas elegeram-se 5 trabalhos para compor o estudo. Diante disso, os dados coletados sinalizam que as feridas crônicas causam efeitos prejudiciais nos relacionamentos afetivos, produzindo diminuição da contato social associados à incapacidade do indivíduo de aceitação própria em razão do incômodo com seus próprios corpos, de maneira que geram manifestações de mal-estar, timidez e vergonha. Além disso, a auto depreciação foram mencionadas como fatores negativos na atividade sexual, em virtude das limitações corporais, que conduzem a um forte temor de experimentar a rejeição e discriminação durante o envolvimento afetivo-sexual. Para mais, há ainda um receio de que o parceiro inale o odor exalado pela lesão, assim como de ocorrer algum acidente com o curativo, de modo que essas situações fragilizam a ressocialização do mesmo na sociedade. **Conclusão:** É necessário uma rede de apoio psicológico e assistencial pelos profissionais da área da saúde, com a finalidade de não somente garantir o tratamento por meio de curativos e exames, mas mediante o desenvolvimento de ações que auxiliem no cotidiano desse paciente, através da valorização como um ser digno e integral para a comunidade.

**Descritor:** Sexualidade, Doença crônica, Saúde.

**Referências**

EVANGELISTA, Delciene Gonçalves et al. Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Goías, v. 2, n. 2, p.254-263, 2012.

MARQUES, Patrícia de Almeida et al. Experiências Afetivas e Sexualidade de homens com doença falciforme e úlceras da perna. **Revista da Abpn**, Bahia, v. 5, n. 16, p.128-153, maio 2015.

OURO, Fabiana Lima do et al. Impactos à Sexualidade de Homens que Convivem com Feridas Crônicas: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Ufpe**, Recife, v. 2, n. 11, p.90-675, fev. 2017.